

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 01: COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS: A ARTICULAÇÃO DO(S) SENTIDOS(S) DO TEXTO

**Questão 01:**

Para que se constitua um texto na modalidade escrita formal da língua, é necessário que as ideias se articulem em um todo significativo. Como sabemos, pode-se construir essa articulação, ou **coesão**, por meio de vários recursos. A unidade de sentidos de um texto decorre da articulação entre as ideias, i.e., é resultado da possibilidade de interpretação dos argumentos como colaborativos em defesa da proposição apresentada. A **coerência** textual está intimamente ligada a uma série de atos enunciativos que permitem a interpretação de um conjunto de ideias em uma dada situação de comunicação.

Partindo das concepções teóricas de coesão e de coerência de Ingedore Koch e Leonor Fávero (2002), elabore um texto argumentando de que modo o docente pode trabalhar esses tópicos em sala de aula, fazendo uso de uma visão contemporânea de Língua.

**Questão 02:**

Sobre a discussão acerca da possibilidade de elaboração de uma suposta gramática genérico-textual, Marcuschi (2008) faz a seguinte declaração:

“Daí surge um dilema para as análises de texto: se, por um lado, os textos são produções linguísticas, por outro lado, não podem ser analisados simplesmente pela extensão das categorias gramaticais para a frase, pois elas são uma ocorrência comunicativa no contexto de uso. Levando ao extremo, isso resultaria na tese de que cada texto teria sua gramática se quiséssemos dar a gramática do texto. De certo modo, essa tese é correta, pelo menos no sentido de que cada gênero textual tem uma forma de realização própria.”

(MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008. p. 84.)

Partindo dessa colocação de Marcuschi, redija um texto que apresente e discuta os aspectos envolvidos no processo de textualização e que explique por que cada gênero apresenta formas de realização próprias.

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 01: COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS: A ARTICULAÇÃO DO(S) SENTIDOS(S) DO TEXTO

**Questão 03:**

Leia os fragmentos de texto que seguem.

“[...] o aluno, ao longo de sua formação, deve [...] construir habilidades e conhecimentos que o capacitem a refletir sobre os usos da língua(gem) nos textos e sobre fatores que concorrem para sua variação e variabilidade, seja a linguística, seja a textual, seja a pragmática. Nesse trabalho de análise, o olhar do aluno, sem perder de vista a complexidade da atividade de linguagem em estudo, deverá ser orientado para compreender o funcionamento sociopragmático do texto – seu contexto de emergência, produção, circulação e recepção; as esferas de atividade humana (ou seja, os domínios de produção discursiva); as manifestações de vozes e pontos de vista; a emergência e a atuação dos seres da enunciação no arranjo da teia discursiva do texto; a configuração formal (macro e microestrutural); os arranjos possíveis para materializar o que se quer dizer; os processos e as estratégias de produção de sentido.

(BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. p. 32.)

“A referenciação constitui, portanto, uma atividade discursiva. O sujeito, por ocasião da interação verbal, opera sobre o material linguístico que tem à sua disposição, realizando escolhas significativas para representar estados de coisas, com vistas à concretização de sua proposta de sentido.”

(KOCH, I. V. Referenciação e orientação argumentativa. In: \_\_\_\_\_; MORATO, M. E.; BENTES, A. C. *Referenciação e discurso*. São Paulo: Contexto, 2005. p. 34.)

Considerando a importância dos processos de referenciação, enquanto um mecanismo linguístico-discursivo de articulação textual e construção de sentido, redija um texto discorrendo sobre o funcionamento dos processos de referenciação na construção da estrutura e dos sentidos nos diferentes gêneros textuais e sobre seu lugar no ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa.

CrITÉrios para avaliaÇão	Questão 1	Questão 2	Questão 3
Redação – correção gramatical	2	2	2
Argumentação	3	3	3
Originalidade	0	0	0
Organização de ideias– sequência lógica	2	2	2
Domínio do conteúdo	3	3	3
Abrangência	0	0	0
<b>Totalização (pontos)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 02: O DISCURSO E SEUS ELEMENTOS NA CONSTITUIÇÃO DOS DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS

**Questão 01:**

Leia um fragmento de Luiz Antônio Marcuschi (2008) da obra *Produção textual, análise de gênero e compreensão*, no qual ele apresenta uma das tendências teóricas dos estudos linguísticos no século XX.

“A análise do discurso em sentido estrito, inicialmente, mantinha um compromisso com o estruturalismo na formulação dada por Pêcheux, sendo ainda alimentada pela teoria linguística, o marxismo e a psicanálise. Distinguem-se hoje várias análises do discurso (por exemplo: AD crítica e a AD francesa), mas a mais praticada no momento, no Brasil, é a de origem francesa.

(MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008. p. 40.)

Redija um texto, apresentando as contribuições dos estudos discursivos para o desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa.

**Questão 02:**

Leia os textos I e II com atenção:

**TEXTO I**

“O discurso é visto como ‘prática linguística codificada’, associada a uma prática social (sócio-institucional) historicamente situada. É uma enunciação em que entram os participantes e a situação sócio-histórica de enunciação. Além disso, entram aspectos pragmáticos, tipológicos, processos de esquematização e elementos relativos ao gênero.”

“Entre o discurso e o texto está o gênero que é aqui visto como prática social e prática textual-discursiva. Ele opera como a ponte entre o discurso como uma atividade mais universal e o texto enquanto a peça empírica particularizada e configurada numa determinada composição observável. Gêneros são modelos correspondentes a formas sociais reconhecíveis nas situações de comunicação em que ocorrem. Sua estabilidade é relativa ao momento histórico-social em que surge e circula.”

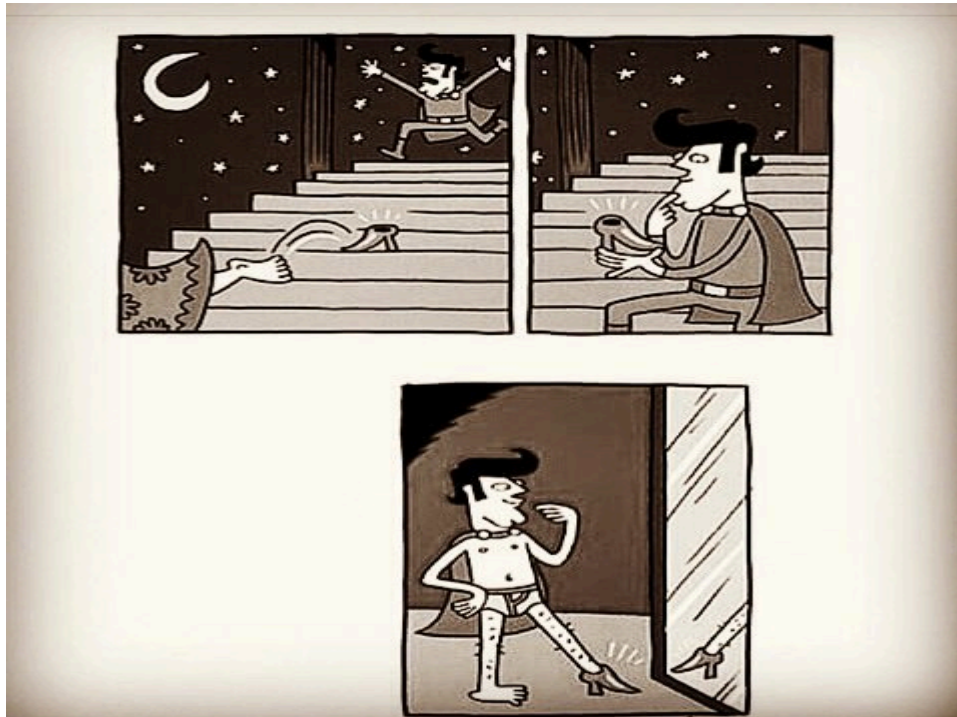
(MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008. p. 84.)

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 02: O DISCURSO E SEUS ELEMENTOS NA CONSTITUIÇÃO DOS DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS

**TEXTO II**



Disponível em:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=10154149885517782&set=p.10154149885517782&type=1&theater>.

Acesso em: 10 ago. 2015.

A partir da definição dos conceitos de gênero e discurso proposta por Luiz Antônio Marcuschi, nos fragmentos transcritos no Texto I, explique a relação estabelecida entre discurso e gênero no texto II, e explicita como os aspectos do discurso atuam na constituição desse exemplar de texto.

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 02: O DISCURSO E SEUS ELEMENTOS NA CONSTITUIÇÃO DOS DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS

**Questão 03:**

Leia, atentamente, a reportagem, a seguir, recortada do *site Poder Online*:

**Livro usado pelo MEC ensina aluno a falar errado**  
**Livro didático de língua portuguesa adotado pelo MEC (Ministério da Educação) ensina aluno do ensino fundamental a usar a “norma popular da língua portuguesa.**

O volume *Por uma vida melhor*, da coleção *Viver, aprender*, mostra ao aluno que não há necessidade de se seguir a norma culta para a regra da concordância. Os autores usam a frase “os livro ilustrado mais interessante estão emprestado” para exemplificar que, na variedade popular, só “o fato de haver a palavra ‘os’ (plural) já indica que se trata de mais de um livro”. Em um outro exemplo, os autores mostram que não há nenhum problema em se falar “nós pega o peixe” ou “os menino pega o peixe”.

Ao defender o uso da língua popular, os autores afirmam que as regras da norma culta não levam em consideração a chamada língua viva. E destacam em um dos trechos do livro: “Muita gente diz o que se deve e o que não se deve falar e escrever, tomando as regras estabelecidas para norma culta como padrão de correção de todas as formas linguísticas”.

E mais: segundo os autores, o estudante pode correr o risco “de ser vítima de preconceito linguístico” caso não use a norma culta. O livro da editora Global foi aprovado pelo MEC por meio do Programa Nacional do Livro Didático.

Disponível em: <<http://poderonline.ig.com.br/index.php/2011/05/12/livro-usado-pelo-mec-ensina-aluno-a-falar-errado>>. Acesso em: 13 ago. 2015.

A partir da reportagem exposta, podemos depreender que há uma concepção de ensino de Língua que é claramente exposta na reportagem. Partindo das concepções teóricas de Marcos Bagno acerca de Língua, redija um texto articulando as duas bases epistemológicas.

<b>Critérios para avaliação</b>	<b>Questão 1</b>	<b>Questão 2</b>	<b>Questão 3</b>
Redação – correção gramatical	2	2	2
Argumentação	3	3	3
Originalidade	0	0	0
Organização de ideias– sequência lógica	2	2	2
Domínio do conteúdo	3	3	3
Abrangência	0	0	0
<b>Totalização (pontos)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 03: REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL: A ARTICULAÇÃO DO SENTIDO NO INTERIOR DOS SINTAGMAS

**Questão 01:**

Leia, a seguir, um fragmento do livro *Preconceito linguístico*, de Marcos Bagno (2009; p. 58):

“O professor pode mandar o aluno copiar quinhentas mil vezes a frase: ‘Assisti ao filme’. Quando esse mesmo aluno puser o pé fora da sala de aula ele vai dizer ao colega: ‘Ainda não assisti o filme do Zorro!’”

(BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 2009. p. 58.)

Considerando que o uso linguístico citado por Marcos Bagno é bastante recorrente, redija um texto discutindo as prescrições colocadas pela gramática tradicional sobre a regência e refletindo sobre as ocorrências verificadas no uso da língua.

**Questão 02:**

Leia a reflexão de Marchuschi (2008, p. 84) sobre a estrutura composicional dos gêneros textuais e leia também a tira que segue.

“Daí surge um dilema para as análises de texto: se, por um lado, os textos são produções linguísticas, por outro lado, não podem ser analisados simplesmente pela extensão das categorias gramaticais para a frase, pois elas são uma ocorrência comunicativa no contexto de uso. Levando ao extremo, isso resultaria na tese de que cada texto teria sua gramática se quiséssemos dar a gramática do texto. De certo modo, essa tese é correta, pelo menos no sentido de que cada gênero textual tem uma forma de realização própria.”

(MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008. p. 84.)



AUGUSTO, Luiz. Fala, Menino. *A Tarde*, Salvador, 1º jul. 2007.

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 03: REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL: A ARTICULAÇÃO DO SENTIDO NO INTERIOR DOS SINTAGMAS

A partir do posicionamento de Marcuschi (2008), redija um texto com uma análise das relações de regência verbal verificadas no último quadrinho da tira. Para isso, leve em conta o gênero em questão, sua finalidade social e reflita sobre os efeitos de sentido depreendidos do texto.

**Questão 03:**

O modo pelo qual trabalhamos as relações de sentido na sintaxe da Língua Portuguesa depende de nossas concepções de língua e de sujeito. Koch (2006), em seu livro intitulado *Desvendando os segredos do texto*, apresenta três concepções de língua as quais transcrevemos abaixo brevemente:

- Na concepção de língua como representação do pensamento e de sujeito como senhor absoluto de suas ações e de seu dizer, o texto é visto como um produto do pensamento do autor, nada mais cabendo ao leitor/ouvinte senão “captar” essa representação mental, juntamente com as intenções (psicológicas) do produtor, exercendo, pois, um papel essencialmente passivo;
- Na concepção de língua como código e de sujeito como (pre)determinado pelo sistema, o texto é visto como simples produto da codificação de um emissor a ser decodificado pelo leitor/ouvinte, bastando a este, para tanto, o conhecimento do código, já que o texto, uma vez codificado, é totalmente explícito. Também nessa concepção o papel do “decodificador” é essencialmente passivo;
- Na concepção dialógica da língua, na qual os sujeitos são vistos como atores sociais, o texto passa a ser considerado o próprio *lugar* da interação e os interlocutores, como sujeitos ativos que – dialogicamente – nele se constroem e são construídos.

(KOCH, Ingedore G. Villaça. *Desvendando os segredos do texto*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.)

Todas as concepções de Língua apresentadas por Koch (2006) são características de um determinado momento de aprendizagem. Partindo de uma visão contemporânea de Língua, redija um texto demonstrando de que modo essa base teórica poderia ser articulada com o ensino da regência nominal e verbal do português padrão.

Critérios para avaliação	Questão 1	Questão 2	Questão 3
Redação – correção gramatical	2	2	2
Argumentação	3	3	3
Originalidade	0	0	0
Organização de ideias – sequência lógica	2	2	2
Domínio do conteúdo	3	3	3
Abrangência	0	0	0
<b>Totalização (pontos)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 04: O ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE AS PALAVRAS: A CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL DO PORTUGUÊS PADRÃO

**Questão 01:**

Leia os fragmentos de texto e a tira a seguir.

“Em português a concordância consiste em se adaptar a palavra determinante ao gênero, número e pessoa da palavra determinada”

(BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p. 543.)

“Quando nos envolvemos em situações de interação há sempre reflexão (explícita ou não e nesse caso automática) sobre a língua, pois temos de fazer corresponder nossas palavras às do outro para nos fazer entender e para entender o outro. Impossível, pois, usar a língua e aprender a língua sem reflexão sobre ela.”

(TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação*. São Paulo: Cortez, 2009. p. 107.)



Disponível em: <<http://twicsy.com/i/PsW8ic>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

Partindo da perspectiva reflexiva proposta por Luiz Carlos Travaglia (2009), redija um texto discutindo as considerações colocadas pela gramática tradicional sobre a concordância verbal e nominal e refletindo sobre as diferentes relações de concordância verificadas no uso da Língua. Para isso, discuta as relações morfossintáticas verificadas nas falas da tira.



**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 04: O ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE AS PALAVRAS: A CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL DO PORTUGUÊS PADRÃO

**Questão 02:**

Leia, a seguir, o trecho da canção, *Inútil*, escrita no período do movimento das Diretas já e que se tornou uma espécie de hino desse movimento político e leia, também, um fragmento dos PCNs com uma das competências em Língua Portuguesa a ser desenvolvida no Ensino Médio.

**Inútil**

A gente não sabemos  
Escolher presidente  
A gente não sabemos  
Tomar conta da gente  
A gente não sabemos  
Nem escovar os dente  
Tem gringo pensando  
Que nós é indigente...  
(...)  
A gente faz música  
E não consegue gravar  
A gente escreve livro  
E não consegue publicar  
A gente escreve peça  
E não consegue encenar  
A gente joga bola  
E não consegue ganhar...

**Inútil**

A gente somos inútil!  
Inútil!  
A gente somos inútil!

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 04: O ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE AS PALAVRAS: A CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL DO PORTUGUÊS PADRÃO

“Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.”

(BRASIL/SEMTEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002a. p. 20.)

Faça uma análise das relações morfossintáticas de concordância verbal e nominal verificadas na letra da música e de seus efeitos de sentido, a qual proporcione ao aluno desenvolver a habilidade proposta pelos PCNs reproduzida no segundo fragmento.

**Questão 03:**

Leia a passagem a seguir:

“A proposta dos PCNs de fundamentar o ensino da língua materna, tanto oral quanto escrita, nos gêneros do discurso, desencadeou uma relevante e significativa atividade de pesquisa visando, primeiro, descrever uma diversidade considerável de gêneros a partir dos heterogêneos textos que os atualizam e, segundo, apresentar sugestões didáticas para o uso dos textos enquanto exemplares e fonte de referência de um determinado gênero.”

(KLEIMAN, Angela. “Apresentação.” In: DIONISIO, Angela Paiva et al. *Gêneros Textuais & Ensino*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p. 92.)

Refletindo sobre as premissas apresentadas por Angela Kleiman, redija um texto apontando de que modo os PCNs sugerem a articulação entre tópicos gramaticais e a articulação de sentido dos mesmos. Partindo de sua experiência em sala de aula, exemplifique de que modo o docente de Ensino Médio pode trabalhar a concordância nominal e verbal do português padrão em sala de aula.

Critérios para avaliação	Questão 1	Questão 2	Questão 3
Redação – correção gramatical	2	2	2
Argumentação	3	3	3
Originalidade	0	0	0
Organização de ideias – sequência lógica	2	2	2
Domínio do conteúdo	3	3	3
Abrangência	0	0	0
<b>Totalização (pontos)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 05: NORMA CULTA E VARIEDADES LINGUÍSTICAS NO ENSINO: ESTUDO DAS RELAÇÕES DE SENTIDO NA SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

**Questão 01:**

Leia um fragmento da apresentação do livro *Gramática pedagógica do português brasileiro*, de Marcos Bagno (2011, p.7):

**Aviso aos navegantes**

Para uma leitura não ingênua desse livro, é importante deixar claros alguns de seus pressupostos, de modo a evitar futuros mal-entendidos e eventuais cobranças do que não foi prometido. Sendo assim, essa obra (...) é **político-ideológica** porque é um produto humano e não existe produto humano que não se configure, consciente ou inconscientemente, como uma tomada de posição política inspirada por uma ou mais ideologias; o mito da ciência “neutra” não tem mais lugar na era em que vivemos. Assim, essa obra milita a favor do reconhecimento do português brasileiro como uma língua plena, autônoma, que deve se orientar por seus próprios princípios de funcionamento e não por uma tradição gramatical voltada exclusivamente para o português europeu literário antigo. Essa militância se traduz no emprego consciente de formas linguísticas há muito tempo incorporadas à gramática do português brasileiro, mas que ainda são alvo da perseguição dos puristas mais empedernidos. Por isso, ninguém se assuste ao topar com construções do tipo “*nos grupos que fazemos parte*”, ou “*tem muitos problemas nessa descrição*”, ou “*tendo transformado ela numa regra*”, ou “*não se conhece as origens exatas dessas palavras*”, entre outras.

(BAGNO, Marcos. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2011. p. 7.)

Diante dessa declaração de Marcos Bagno (2011), produza um texto que discuta os aspectos sociais, políticos e ideológicos envolvidos no processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa no que se refere à abordagem de variantes padrão e não padrão.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUDESTE DE MINAS GERAIS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO EFETIVO  
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
**Edital 02/2015 – Campus Bom Sucesso**

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 05: NORMA CULTA E VARIEDADES LINGUÍSTICAS NO ENSINO: ESTUDO DAS RELAÇÕES DE SENTIDO NA SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

**Questão 02:**

Leia a tirinha que segue:



Disponível em: <<http://twicsy.com/i/PsW8ic>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

“Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas).”

(BRASIL/SEMTEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002. p. 20.)

Faça uma análise das relações morfossintáticas verificadas nas falas dos personagens da tira e discuta seus efeitos de sentido, de modo a construir uma reflexão sobre esse uso da língua que proporcione ao aluno desenvolver a habilidade proposta pelos PCNs, transcrita no segundo texto.

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 05: NORMA CULTA E VARIEDADES LINGUÍSTICAS NO ENSINO: ESTUDO DAS RELAÇÕES DE SENTIDO NA SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

**Questão 03:**

Leia o excerto abaixo:

“Tradicionalmente, o ensino de Língua Portuguesa no Brasil se volta para a exploração da gramática normativa, em sua perspectiva prescritiva [...] e também analítica [...]. Fatores externos e internos motivaram essa tradição. [...] Inúmeras são as teorias que, de formas variadas e em níveis diversificados, influenciam a metodologia de ensino de Língua Portuguesa. No entanto, nas duas últimas décadas do século XX e primeiros anos do século XXI, algumas têm-se destacado: a teoria sócio-interacionista vygotskiana de aprendizagem, as de letramento e as de texto/discurso, que possibilitam considerar aspectos cognitivos, sócio-políticos, enunciativos e linguísticos envolvidos no processo de ensino/aprendizagem de uma língua.”

(BEZERRA, Maria Auxiliadora. Ensino de Língua Portuguesa e contextos teórico-metodológicos. In: DIONISIO, Angela Paiva et al. *Gêneros Textuais & Ensino*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p. 105)

Partindo da argumentação exposta por Bezerra (2007) e de suas concepções teóricas e práticas de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa e Inglesa, redija um texto refletindo sobre os diferentes contextos em que essas línguas são trabalhadas em sala de aula. Aponte as competências e habilidades recomendadas pelos PCNs.

CrITÉRIOS para avaliação	Questão 1	Questão 2	Questão 3
Redação – correção gramatical	2	2	2
Argumentação	3	3	3
Originalidade	0	0	0
Organização de ideias– sequência lógica	2	2	2
Domínio do conteúdo	3	3	3
Abrangência	0	0	0
<b>Totalização (pontos)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 06: VARIEDADES LINGUÍSTICAS, LINGUAGEM ORAL E LINGUAGEM ESCRITA

**Question 01:**

According to Larsen-Freeman (2000), it is very important for you to become aware of the thoughts that guide your actions in the classroom. With this awareness, you will be able to examine why you do what you do and perhaps choose to think about or do things differently. Taking into consideration Larsen-Freeman's way of thinking, do you agree that students should be aware of their own methods? Write an essay enhancing the importance of methods for second language acquisition students and the way they should be conducted in class.

**Question 02:**

According to Widdowson (2005):

“If one thinks of speaking as a way in which the language system is manifested through the use of organs of speech, then it is true that speaking is productive rather than receptive and operates through the aural rather than the visual medium. But if one thinks of speaking as exemplifying use rather than usage, as being a communicative activity, then it is both productive and receptive, both aural and visual. It will be useful at this point to mark this distinction with different terms.” (2005, p. 59)

Taking into consideration Widdowson's way of thinking, write an essay discussing about the spoken language and the communicative ability of talking.

**Question 03:**

Read the report below:

“One of the most difficult aspects of becoming a teacher is learning how to motivate your students. It is also one of the most important. Students who are not motivated will not learn effectively. They won't retain information, they won't participate and some of them may even become disruptive. A student may be unmotivated for a variety of reasons: They may feel that they have no interest in the subject, find the teacher's methods un-engaging or be distracted by external forces. It may even come to light that a student who appeared unmotivated actually has difficulty learning and is need of special attention.”

Source: <<http://teach.com/what/teachers-change-lives/teachers-motivate>>. Date of access: 19/08/2015.

Taking into consideration your experience as an English teacher, how important do you think motivation is for success in language learning, compared to, for example, language aptitude?

<b>Critérios para avaliação</b>	<b>Questão 1</b>	<b>Questão 2</b>	<b>Questão 3</b>
Redação – correção gramatical	2	2	2
Argumentação	3	3	3
Originalidade	0	0	0
Organização de ideias– sequência lógica	2	2	2
Domínio do conteúdo	3	3	3
Abrangência	0	0	0
<b>Totalização (pontos)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 07: LEITURA E ANÁLISE DE TEXTOS, IDENTIFICANDO RELAÇÕES DE INTERTEXTUALIDADE, GÊNERO, CONTEXTO E INTENCIONALIDADE

**Question 01:**

As it is known, there are a large amount of principles which guides teachers' perceptions and their way of teaching. Taking into consideration your experience as an English teacher, write a text eliciting the method you believe in. Emphasize what language skills should be enhanced when English is taught regarding a communicative approach.

**Question 02:**

Read the extracts below:

“A unidade básica da linguagem verbal é o texto, compreendido como a fala e o discurso que se produz, e a função comunicativa, o principal eixo de sua atualização e a razão do ato linguístico. O aluno deve ser considerado como produtor de textos, aquele que pode ser entendido pelos textos que produz e que o constituem como ser humano. O texto só existe na sociedade e é produto de uma história social e cultural, único em cada contexto, porque marca o diálogo entre os interlocutores que o produzem e entre os outros textos que o compõem. O homem visto como um texto que constrói textos.” (PCNEM, p. 139)

“Em sentido amplo, texto é qualquer manifestação articulada que se veicula por linguagens. Sendo ele o elemento mínimo de qualquer situação de interlocução, sua organização segue padrões formais que devem ser compreendidos para que essa interlocução se efetive. Os desvios não intencionais desse padrão quase sempre configuram erro ou inadequação, e os intencionais podem ser marcas de estilo.” (PCNs+Ensino Médio, p.43)

Taking into consideration what was mentioned before in the PCNs, write an essay enhancing your point of view about the importance of working the text elements (gender, context, intention) to build student's skills and abilities when it comes to text production.

**Question 03:**

According to Prabhu (1990, p. 135), “it is uncommon these days to have a sustained discussion on language teaching without someone at some point declaring that there is no best method, or words to that effect. Such a declaration usually occurs at a late stage in an indecisive debate about different methods, and has the general effect of altering the orientation of the debate itself, somewhat abruptly. (...) As a result, one rarely sees a detailed examination of what it might mean to say that there is no best method.”

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 07: LEITURA E ANÁLISE DE TEXTOS, IDENTIFICANDO RELAÇÕES DE INTERTEXTUALIDADE, GÊNERO, CONTEXTO E INTENCIONALIDADE

Taking into consideration Prabhu's way of thinking, do you agree that there is a best method in language teaching? Write an essay discussing about the methods teachers use in a language class, showing your point of view about what it means to say that there is no best method.

<b>Critérios para avaliação</b>	<b>Questão 1</b>	<b>Questão 2</b>	<b>Questão 3</b>
Redação – correção gramatical	2	2	2
Argumentação	3	3	3
Originalidade	0	0	0
Organização de ideias– sequência lógica	2	2	2
Domínio do conteúdo	3	3	3
Abrangência	0	0	0
<b>Totalização (pontos)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>



**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

**Tema 08:** ANÁLISE LINGUÍSTICA: FONOLOGIA, SEMÂNTICA, MORFOLOGIA E SINTAXE (FALSE COGNATES, ADVERBS, PREPOSITIONS, CONJUNCTIONS, VERB TENSES (GENERAL), PASSIVE VOICE, REPORTED SPEECH, CONDITIONAL CLAUSES, RELATIVE CLAUSES, ADVERB CLAUSES)

**Question 01:**

While teaching English, many teachers focus on grammar structure in order to make students know the way language works. According to Newmark (1979), the important point is that the study of grammar as such is neither necessary nor sufficient for learning to use a language.

Write an essay eliciting how you would get students to understand a language without focusing only on grammar structure.

**Question 02:**

Jeremy Harmer in his book “*The Practice of English Language Teaching*” (2001) presents a section related to *Vocabulary* and a computerized analysis of language data. According to the author:

“One of the reasons we are now able to make statements about vocabulary with considerably more confidence than before is because of the work of lexicographers and other researchers who are able to analyse large banks of language data stored on computers. From a **corpus** of millions of words (made up of novels, scientific articles, plays, newspapers, brochures, speeches, recorded conversations, etc.) the computer can now give quick accurate information about how often words are used, and in what linguistic contexts(...) Computer concordance clearly shows us what adjectives are commonly used with the word we are looking at (...).” (2001, p. 16 and 17)

Taking into consideration what was mentioned by Harmer about the computerized analysis of language data and your experiences about second language teaching, write an essay explaining how this method can help teachers while teaching.

**Question 03:**

Many teachers are used to focus on grammar issues in order to make students know the way language works. In order to get articulated with Richards & Renandya’s (2010) point of view, write an essay eliciting how grammar should be taught for second language acquisition students.

CrITÉrios para avaliaÇão	Questão 1	Questão 2	Questão 3
Redação – correção gramatical	2	2	2
Argumentação	3	3	3
Originalidade	0	0	0
Organização de ideias– sequência lógica	2	2	2
Domínio do conteúdo	3	3	3
Abrangência	0	0	0
<b>Totalização (pontos)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 09: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA

**Question 01:**

Rebecca L. Oxford (2010), in her article entitled *Language Learning Strategies in a Nutshell: Update and ESL Suggestions*, shows us some people employing language learning strategies and techniques to progress in the development of a second language. Oxford gives some examples, as we can see below:

“In learning ESL, Trang watches TV soap operas from the United States, guessing the meaning of new expressions and predicting what will come next. Feng-ji memorizes pages of words from an English dictionary and breaks the words into their components. Amany meets with an English-speaking conversation partner for lunch three times a week. Haruko arranges to live with an American family so she can learn the culture and language in a fulltime immersion situation. Masha tapes English labels to all the objects in her dorm room. Marcel practices song lyrics in English, moving freely to the music while singing. Luis regularly reads Newsweek, the New York Times, Parade, and even American comic books. Boris draws pictures of new words and creates flow charts showing how they fit together semantically. Marie-France uses a green highlighting pen to mark the main points in the notes she takes in class, and later she outlines the notes and writes a summary. Jing-Mei, who is afraid to speak English, encourages herself by using positive affirmations and selfpraise. Hermann keeps a diary to evaluate his daily performance in learning English.”

*Oxford, 2010 apud Richards & Renandya 2010, p.124.*

We can see that all these people are employing language learning strategies – specific actions, behaviors, steps, or techniques – to improve their progress in developing L2 skills. Strategies are tools which are necessary for developing students’ communicative abilities and teachers have to elicit them in class to help students in this process. According to the strategies mentioned before and the ones you elicit in class to facilitate the internalization, storage, retrieval or use of the new language, write an essay with suggestions of strategies to help students develop their communicative abilities as reading and writing.

**Question 02:**

Rubin (1975) investigated what good language learners do to facilitate their learning. She identified some of their learning strategies, which are techniques or devices they may use to acquire knowledge. Larsen-Freeman (2008) tells us that, language learners, in order to maximize their potential and contribute to their autonomy, need training in learning strategies. This led to the idea of learning strategy training – training students in the use of learning strategies in order to improve their learning effectiveness.

It is clear that learners use different kinds of language learning strategies or specific actions and behaviors to help them learn. It has an influence in their learning process. According to your experience as an English teacher, is it important to train students on the use of learning strategies? How do you do this in class? Give an example for such training.

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 09: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA

**Question 03:**

Read the passage below:

O processo de aprendizagem de uma língua estrangeira envolve obrigatoriamente a percepção de que se trata da aquisição de um produto cultural complexo. Esse aprendizado, iniciado no ensino fundamental, implica o cumprimento de etapas bem delineadas que, no ensino médio, culminarão com o domínio de competências e habilidades que permitirão ao aluno utilizar esse conhecimento em múltiplas esferas de sua vida pessoal, acadêmica e profissional. Tal é o escopo que se pretende alcançar por meio da disciplina. Não há hoje como conceber um indivíduo que, ao término do ensino médio, prosseguindo ou não sua formação acadêmica, seja incapaz de fazer uso da língua estrangeira em situações da vida contemporânea, nas quais se exige a aquisição de informações.

Source: PCNs. <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>>. Date of access: 13/08/2015

Taking into consideration PCNs' point of view, write a text enhancing in what ways a teacher should work the four skills regarding second language acquisition.

<b>Critérios para avaliação</b>	<b>Questão 1</b>	<b>Questão 2</b>	<b>Questão 3</b>
Redação – correção gramatical	2	2	2
Argumentação	3	3	3
Originalidade	0	0	0
Organização de ideias– sequência lógica	2	2	2
Domínio do conteúdo	3	3	3
Abrangência	0	0	0
<b>Totalização (pontos)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 10: ABORDAGEM INSTRUMENTAL DA LÍNGUA INGLESA

**Questão 01:**

Read the extract below:

“When intuitive Bill studies Russian, he constantly tries to build a mental model or big picture of the language. He avoids step by step language learning. Noriko, attuned more to the senses (movement, sound, sight, and touch) than to intuition, looks for English texts that proceed one step at a time. She uses flashcards, and with her classmates, she initiates “total physical response” exercises that involve all the senses. Serious Sarah outlines every French lesson, plans her study sessions, does all the exercises in her textbook religiously, and is not happy unless she is on time or ahead of schedule. Playful Michael tells jokes in German and has fun with the language, but has trouble organizing his work, coming to closure, and submitting his assignments on time.”

Oxford, Rebecca. *Eric Digest: the role of styles and strategies in second language learning*. December, 1989.

As one can see, these learners are using different kinds of language learning strategies or specific actions and behaviors to help them learn. Their strategies differ greatly, at least in part because their general learning styles are so varied. Recent research suggests that learning style has a significant influence on students’ choice of learning strategies, and that both styles and strategies affect learning outcomes. Write an essay outlining the way you work with your students’ different styles in class. How do you deal with students’ different styles? What are your strategies?

**Questão 02:**

Today, many authors have discussed about teaching and learning English for Specific Purposes (ESP) and the impact it has had for English Language Teaching. According to Kennedy & Bolitho (1984):

“ESP has its basis in an investigation of the purposes of the learner and the set of communicative needs arising from those purposes. These needs will then act as a guide to the designs of course materials. The kind of English to be taught and the topics and themes through which will be taught will be based on the interests and requirements of the learner.” (Kennedy & Bolitho, 1984, p.3)

Hutchinson & Waters (1987) present ESP as part of Second Language Teaching (English as a Foreign Language - EFL) and point out the following definition:

“ESP should be seen as an approach not as a product. ESP is not a particular kind of language or methodology, nor does it consist of a particular type of teaching material. Understood properly, it is an approach to language learning, which is based on learner need.” (Hutchinson & Waters, 1987, p.19)

**FOLHA DE PROVA**

Área: LETRAS – Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Tema 10: ABORDAGEM INSTRUMENTAL DA LÍNGUA INGLESA

As it can be seen from the above quotations, teaching English for specific purposes should be viewed as an approach rather than a product. Noticing the learner needs of English and working according to these needs, we will be following the basic principle of ESP.

Taking these points into consideration, write an essay showing your knowledge and your opinion about teaching English for Specific Purposes (ESP).

**Questão 03:**

Read the extract below:

A abordagem da língua por meio de textos permite a compreensão para além da gramática e do estudo metalinguístico. Com isso, o aluno percebe que o aprendizado linguístico não se resume a um conjunto de regras gramaticais, aplicáveis apenas à língua escrita. De acordo com o educador catalão Joan-Carles Mèlich (2002, p. 26) [...] a leitura é uma relação com o outro. Na leitura, esse outro é um conjunto de elementos que permanecem em qualquer contexto. Sempre que lemos, entramos em relação com quem escreveu o livro, com os personagens, com um tempo e um espaço, com outras situações e com outros livros lidos anteriormente. A relação através da leitura é uma relação com ausentes, com aqueles que não estão e talvez nunca estarão presentes [na realidade do aluno ou] na minha realidade. Daí a importância de expor nossos alunos a leituras diversificadas: didáticas, paradidáticas, extradidáticas, de cunho formal e informal, leitura informativa, de aprendizado e de lazer. Essa é uma das mais importantes funções que cabe ao professor de língua estrangeira hoje.

(BRASIL. PCNs. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2015.)

Taking into consideration PCNs' point of view, write a text enhancing in what ways the development of reading strategies can make reading a more effective process. Don't forget to mention the strategies you develop in class to help students analyze the text, semantically and structurally.

<b>Critérios para avaliação</b>	<b>Questão 1</b>	<b>Questão 2</b>	<b>Questão 3</b>
Redação – correção gramatical	2	2	2
Argumentação	3	3	3
Originalidade	0	0	0
Organização de ideias– sequência lógica	2	2	2
Domínio do conteúdo	3	3	3
Abrangência	0	0	0
<b>Totalização (pontos)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>